

[ARTE!Brasileiros](#)

Exposição resgata memória das mães negras no Brasil escravocrata

As artistas Isabel Löfgren e Patricia Gouvêa investigam temas como maternidade, feminismo e escravidão a partir de obras clássicas de Jean-Baptiste Debret e Johan Moritz Rugendas

[Agência Brasil](#) 24/07/2016 10:56, atualizada às 24/07/2016 11:10

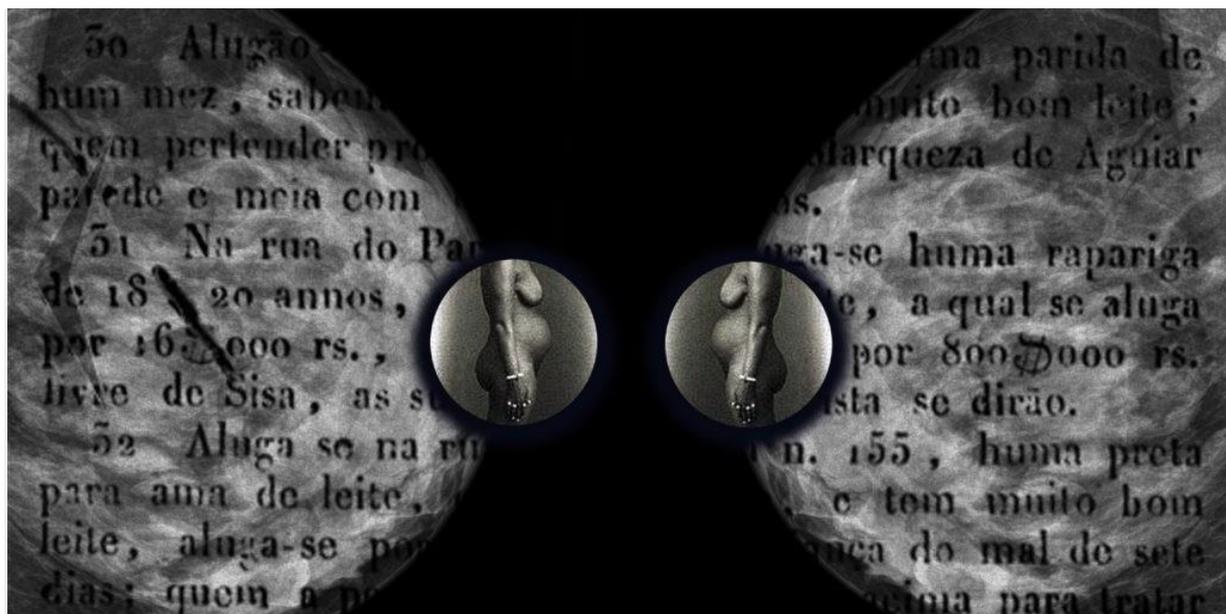
[Partilhar](#)20



Série "Modos de Olhar". Foto: Divulgação

Referências na arte produzida no Brasil do século XIX ao início do século XX, as conhecidas imagens das amas de leite negras ressurgem na mostra **Mãe Preta**, em cartaz na Galeria Pretos Novos de Arte Contemporânea, na mesma zona portuária da cidade que guarda, em locais e sítios arqueológicos, a memória da escravidão no Brasil. A exposição é resultado de um ano e meio de pesquisas feitas pelas artistas Isabel Löfgren e Patricia Gouvêa, a partir da reprodução de uma obra de Rugendas (1802-1858), que retrata uma mulher escravizada e seu filho de colo.

Forçadas a alimentar as crianças brancas, as mães pretas eram obrigadas a deixar seus filhos sem o único alimento disponível e, em alguns casos, abandonados à própria sorte. Em sua pesquisa, as artistas encontraram uma vasta bibliografia e um acervo de imagens do século XIX, base para o trabalho que utiliza a arte contemporânea para uma discussão sobre maternidade, racismo, sexismo e exclusão social, sofridos pela mulher negra no Brasil até os dias de hoje.



“O leite mais barato do mercado é o leite negro”. Foto: Divulgação

“O trabalho de observação e descobertas das artistas é revelado em alguns momentos da mostra, e fica mais evidente na série de assemblages-fotográficas, na qual utilizam recursos como lentes de aumento e objetos que remetem às matrizes africanas”, explicou o curador da mostra, Marco Antonio Teobaldo. Segundo o curador o objetivo do recurso é “reiterar ou minimizar a presença de determinados personagens e detalhes, que muitas vezes podem passar despercebidos num primeiro olhar, mas que nesse caso são amplificados”.

A exposição foi concebida especialmente para o Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN), onde está localizado o sítio arqueológico do cemitério no qual milhares de africanos escravizados recém-chegados ao país foram enterrados à flor da terra, na primeira metade do século 19.

Isabel Löfgren e Patricia Gouvêa trabalham juntas há mais de uma década e realizaram a exposição **Banco de Tempo** na Galeria do Lago/Museu da República, em 2012, com livro lançado em 2015. Em sua pesquisa, a dupla busca criar maneiras de relacionar lugares históricos e arquivos de imagens a debates atuais por meio da arte contemporânea.

Serviço – Mãe Preta

Galeria Pretos Novos de Arte Contemporânea

De 25/07 a 25/09

Rua Pedro Ernesto, 32/34, Gamboa, Rio de Janeiro, RJ

[+55 21 2516-7089](tel:+552125167089)

Visitação: 3a a 6a – das 13h às 19h | Sábado – das 10h às 13h

Entrada franca

Link curto: <http://brasileiros.com.br/iPtWx>

Fonte: <http://brasileiros.com.br/2016/07/exposicao-resgata-memoria-das-maes-negras-no-brasil-escravocrata/>